

## **Fechamento dos Mercados e Tendências (29/06):**

**Bolsas Internacionais:** As bolsas europeias e nos EUA fecharam em queda após a divulgação do índice de sentimento econômico da Zona do Euro e do índice de preços ao consumidor na Alemanha. Ambos os indicadores vieram acima da expectativa projetada por agentes, o que poderia significar a futura retirada de estímulos por parte do Banco Central Europeu.

**Bovespa: (0,36%; 62.238 pts):** A Bovespa fechou em alta, alavancada principalmente por ações ligadas a *commodities*. Apesar disso, os ganhos foram limitados por preocupações do cenário externo e pela cautela do investidor em renda variável, dada a crise política nacional.

**Câmbio: (0,7%; R\$ 3,30)-** O Dólar fechou em leve alta. A moeda nacional se mantém perdendo força com a crise política nacional, com investidores cautelosos após o presidente da República ser oficialmente notificado pela Câmara dos Deputados sobre a denúncia da Procuradoria Geral da República.

**Juros (JAN 18): (0,02%; 8,99) –** Os juros futuros para vencimento em janeiro de 2018 fecharam em alta, com principal influência do setor externo. Dados positivos da economia europeia deram força para possibilidade de aumento da taxa de juros na região pelo Banco Central Europeu, o que pode diminuir o fluxo de capital internacional especulativo para o Brasil.

**Brent (AGO 17): (0,23%; US\$ 47,42) –** O preço do barril de petróleo fechou com certa estabilidade. Apesar da preocupação com a excessiva oferta de petróleo no mercado, o preço foi sustentado por dados

divulgados pelo Departamento de Energia dos EUA. Segundo a instituição, a produção média diária norte-americana caiu 100 mil barris na semana passada. Contudo, o movimento pode não ser duradouro, dado que a pequena valorização da *commodity* deve-se principalmente à tempestade recente na região.